Proj - 043/2019

Prefeitura Municipal De Campina Grande

Gabinete Do Prefeito

LEI Nº. 5.193

**DE 14 DE MAIO DE 2012** 

DISPÕE SOBRE A COMPOSIÇÃO, ESTRUTURAÇÃO, COMPETÊNCIA E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA MULHER – CMDM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. ALTERA A LEI Nº. 1.501/86.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte,

LEI

#### CAPITULO I

# DA FINALIDADE E DA COMPETÊNCIA

- Art. 1º O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher CMDM, é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, que no âmbito de suas competências tem por finalidade, respeitadas as demais instâncias decisórias e as normas de organização da administração municipal, formular e propor diretrizes de ação governamental voltadas à promoção dos direitos das mulheres e atuar no controle social de políticas públicas de igualdade de gênero.
- Art. 2º. O CMDM é órgão vinculado ao Gabinete do Prefeito e gerido pelo Organismo de Políticas Públicas para as Mulheres, com autonomia administrativa e financeira.

### Art. 3°. Ao CMDM compete:

I. Participar na elaboração de critérios e parâmetros para o estabelecimento e implementação de metas e prioridades que visem a assegurar as condições de igualdade às mulheres;



II. Apresentar sugestões para a elaboração do planejamento plurianual do Governo Municipal, o estabelecimento de diretrizes orçamentárias e a alocação de recursos no Orçamento Anual do Município, visando subsidiar decisões governamentais relativas à implementação do Plano Municipal de Políticas para as Mulheres - PMPM;

- III. Prestar assessoria ao Poder Executivo Municipal emitindo pareceres e acompanhando a execução de programas governamentais, estimular debates, estudos e pesquisas sobre a condição da mulher, bem como propor medidas objetivando eliminar todas as formas de discriminação identificadas, com vistas à defesa dos seus direitos e promoção da sua cidadania.
- IV. Propor a adoção de mecanismos e instrumentos que assegurem a participação e o controle social sobre as políticas públicas para as mulheres;
- V. Acompanhar, analisar e apresentar sugestões em relação ao desenvolvimento de programas e ações governamentais e a execução de recursos públicos para eles autorizados, com vistas à implementação do PMPM;
- VI. Manifestar-se sobre o mérito de iniciativas legislativas que tenham implicações sobre os direitos das mulheres;
- VII. Propor estratégias de ação visando ao acompanhamento, avaliação e fiscalização das políticas de igualdade para as mulheres, desenvolvidas em âmbito municipal, bem como a participação social no processo decisório relativo ao estabelecimento das diretrizes dessas políticas;
- VIII. Acompanhar o Organismo de Políticas para as Mulheres na articulação com outros órgãos da administração pública municipal, estadual, e federal;
- IX. Participar da organização das conferências municipais e regionais de políticas públicas para as mulheres;
- X. Articular-se com órgãos e entidades públicas e privadas e organizações da sociedade civil, visando incentivar e aperfeiçoar o relacionamento e o Intercâmbio sistemático sobre a promoção dos direitos da mulher;
- XI. Articular-se com os movimentos de mulheres, Conselho Estadual dos Direitos da Mulher e outros conselhos setoriais, para ampliar a cooperação mútua o estabelecimento de estratégias comuns de implementação de ações para a igualdade e equidade de gênero e fortalecimento do processo de controle social;

# ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE GABINETE DO PREFEITO

XII. Promover intercâmbio e firmar convênios com organismos nacionais e estrangeiros, públicos ou privados, com o objetivo de implementar políticas e programas sociais dirigidos as mulheres no Município de Campina Grande.

#### CAPÍTULO II

#### DA COMPOSIÇÃO E DO FUNCIONAMENTO

## Art. 4°. O CMDM compor-se-á de:

- a) Conselho Deliberativo
- b) Diretoria Executiva
- c) Secretaria Executiva
- Art. 5°. O Conselho Deliberativo será composto de forma paritária entre representantes governamentais e não governamentais, por vinte integrantes titulares e suplentes, nomeadas pelo Prefeito Municipal, com mandato bienal, admitindo-se a recondução por igual período.

N. Barrer

- Art.6°. A composição do CMDM guardada a paridade entre as representantes, deverá obedecer:
- 1. Representação Governamental, com 05 (cinco) titulares e 05 (cinco) suplentes, dos seguintes órgãos;
- a) 01 (um) representante do Gabinete do Prefeito através do Organismo de Políticas para Mulheres;
  - b) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação;
  - c) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde;
  - d) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Assistência Social:
  - e) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Planejamento.
- II. Representação não Governamental; 05 integrantes titulares e 05 suplentes membros de instituições da sociedade civil organizada que exerçam atividades de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher, devidamente estabelecida em Estatuto, inscritas no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e com registro em Cartório de Títulos e Documentos.



#### CAPÍTULO III

#### DA ESCOLHA DAS CONSELHEIRAS

- Art.7°. O processo de escolha dar-se-á da seguinte forma:
- § 1º. A escolha das representantes não governamentais, suas titulares e suplentes, ficará a cargo das entidades de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher, com a garantia da diversidade das organizações existentes no Município, devendo ser realizado de forma pública, e através de plenária, desde que atenda aos requisitos estabelecidos no inciso II do Artigo 6º.
- § 2º. O processo deverá ser fiscalizado por representante do Ministério Público a ser indicado pela Procuradoria Geral da Justiça, por solicitação da Prefeitura Municipal, através da Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres.
- § 3º. As representantes governamentais titulares e suplentes serão indicadas pelo Chefe do Poder Executivo e poderão ser substituídas antes da conclusão dos seus mandatos, conforme juízo discricionário administrativo.
- § 4º. O Prefeito Municipal nomeará as integrantes titulares e suas respectivas suplentes do CMDM, no período máximo de 30 dias após a escolha das representantes das entidades não governamentais.

#### CAPÍTULO IV

#### DAS COMPETÊNCIAS

- Art. 8º. A Diretoria Executiva será composta pela Presidenta(e); Vice Presidenta(e) e Secretária, eleitas(os) pelo Conselho Deliberativo formado pelo conjunto das conselheiras, com mandato de 02 (dois) anos, para administrar o CMDM.
  - Art. 9º. São atribuições da Diretoria Executiva:
- I. Deliberar sobre a ordem e relevância dos assuntos a serem submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo;
  - II. Apresentar ao CD as despesas, contas e balancetes a serem submetidos à aprovação;
- III. Encaminhar as decisões do Conselho Deliberativo e manter as conselheiras informadas das providências;



- IV. Cumprir as tarefas inerentes as suas funções para o bom desempenho do CMDM.
- Art. 10. São atribuições da Presidenta do CMDM:
- I. Convocar e presidir as reuniões do Conselho;
- II. Representar o Conselho ativa e passivamente em juízo ou fora dele;
- III. Dirigir todas as atividades do conselho de acordo com a legislação e as decisões das suas instâncias:
- IV. Solicitar ao CMDM a elaboração de estudos, informações e posicionamentos sobre temas de relevante interesse público;
- V. Constituir e organizar o funcionamento de grupos temáticos e de comissões aprovadas pelas conselheiras e convocar as respectivas reuniões;
- VI. Submeter ao Conselho, todas as questões relevantes a estes dirigidas, através de expedientes, ou a inclusão de pautas em reuniões para as decisões coletivas no pleno;
  - VII. Firmar as atas das reuniões do CMDM.
- VIII. Solucionar os casos omissos na Lei e no Regimento **Interno, ouvido o Conselho** Deliberativo ou a Diretoria.
  - **Art. 11.** São atribuições da Vice Presidenta:
  - I. Representar a Presidenta na sua ausência no cumprimento de suas funções;
- II. Colaborar com a Presidenta e executar as tarefas referentes às decisões tomadas no Conselho Deliberativo;
  - Art.12. São atribuições da Secretária:
  - I. Fazer as atas das reuniões, relatórios e os registros das ações do CMDM;
- II. Encaminhar as convocatórias das reuniões num período de oito dias anteriores à data das reuniões;
  - III. Organizar a documentação do CMDM;

# ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE GABINETE DO PREFEITO

- Art. 13. O exercício da função da conselheira não será remunerado, sendo, porém considerado serviço público relevante prestado ao Município.
- Art. 14. O CMDM disporá de uma Secretaria Executiva destinada ao suporte administrativo necessário ao seu funcionamento, utilizando-se de instalações e servidores cedidos pelo Executivo Municipal.
  - § 1°. A Secretaria Executiva será integrada por.
  - I. 01(uma) Secretária Executiva
  - II. 01 (uma) Assessora Jurídica
  - III. 01 (uma) Assessora de Comunicação Social
- §2º. Os servidores a que se referem os Incisos I, II e III do parágrafo anterior serão solicitados ao Gabinete do Prefeito, que poderá fazer designação de servidores de outros orgãos da administração municipal, caso necessário.

#### CAPÍTULO III

# DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 15. A estruturação, competência e funcionamento do CMDM serão fixados em Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Deliberativo do CMDM e convalidado por decreto do Poder Executivo.
- Art. 16. As dotações orçamentárias destinadas ao Conselho serão anualmente incluídas no orçamento do Município.
- Art. 17. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada a Lei Municipal nº. 1.501 de 04 de dezembro de 1986.

VENEZIANO VITAL DO RÊGO SEGUNDO NETO
Prefeito Municipal